



Moção de Solidariedade à greve dos Jornalistas

Pela Dignidade do Trabalho. Em defesa da Democracia.

Há muito que todos temos vindo a sentir que o exercício do jornalismo se degradou. Este é um sector onde os baixos salários são regra, a precariedade vai crescendo, os profissionais de todas as áreas estão sujeitos a uma constante pressão para o imediatismo, lutam contra a falta de tempo. Por tudo isto, os jornalistas decidiram avançar para uma greve geral, que acontecerá a 14 de março.

Para esta greve - os jornalistas não fazem uma greve geral desde 1982 - sindicatos como o Sindicato dos Meios Audiovisuais- SMAV, o Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços – SINDETELCO e o Sindicato dos Jornalistas – SJ, fizeram desta paralisação um esforço partilhado, o que nos leva aqui a apresentar uma proposta para um voto de solidariedade e colaboração para que 14 de março se torne um marco nesta luta. A união é aqui um valor fundamental.

A frase “a paixão dos jornalistas pela profissão não pode servir de pretexto para a exploração do seu trabalho por parte das empresas” é um grito de alerta porque, dizem, o amor à profissão não pode ser instrumentalizado como salário emocional.

No momento em que esta greve foi anunciada, ficou claro que esta é uma luta por melhores condições de trabalho para os jornalistas, mas também que está em causa um pilar fundamental das nossas Democracias.

Reafirmamos que «é lamentável que, nos 50 anos do 25 de Abril, um pilar fundamental da Democracia esteja tão ameaçado», que «jornalismo precário não é Jornalismo livre», que «uma Democracia não sobrevive sem jornalismo de qualidade».

E é por tudo isto que propomos ações visíveis de solidariedade a esta luta, a esta greve. Porque o jornalismo não é só dos jornalistas. O jornalismo não é só dos muitos profissionais que no dia a dia trabalham para termos uma comunicação social forte. O jornalismo, a informação verificada por quem está treinado para a fazer, é um bem comum, de todos nós.

Pela dignidade do jornalismo, esta luta também é nossa. Estejamos todos neste dia tão importante para a nossa democracia. Sem jornalismo livre, independente e de qualidade não há uma democracia saudável.



Moção aprovada por unanimidade e com a expressão da particular solidariedade e apoio de todos os Sindicatos da UGT atendendo a que estão em causa pilares fundamentais da nossa Democracia e do Movimento Sindical Livre e Plural.

– Reunião do Secretariado Nacional da UGT – Lisboa, 29 de Fevereiro de 2024.